

CONTRATO DE GESTÃO 37/2019-SES/GO

UNIDADE DE SAÚDE: HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE TRINDADE WALDA FERREIRA DOS SANTOS – HUTRIN

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE GOIAS - SES/GO

RESPONSÁVEL: IMED - INSTITUTO DE MEDICINA, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

Relatório Técnico Mensal

Período: dezembro de 2019

Diretoria Operacional do Instituto: Adm. Wagner Miranda Gomes

Diretoria Geral do Hospital: Enf. Getro De Oliveira Pádua

Diretoria Técnica do Hospital: Dr. Regis Vieira De Castro



Sumário

PARTE I - DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E ATIVIDADES	3
1. INTRODUÇÃO: Palavra da Diretoria.....	3
2. NOSSAS AÇÕES	4
3. CONCLUSÃO.....	8
PARTE II - INDICADORES E METAS	10
1. INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO	10
1.1. Internações Hospitalares (Saídas).....	10
1.2. Cirurgias Eletivas.....	11
1.3. Atendimento Ambulatorial	13
1.4. Atendimento de Urgência e Emergência	14
2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO.....	16
3. A QUESTÃO DAS METAS	16
PARTE III - ANEXOS.....	18

PARTE I - DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO: Palavra da Diretoria

Nesses 4 meses de IMED no HUTRIN, grandes foram os desafios enfrentados pela nova gestão buscando superar as expectativas da população quanto aos serviços assistenciais disponibilizados.

Sabíamos que não podíamos falhar com os pacientes que costumeiramente buscam o HUTRIN e sabíamos que devíamos atender a Secretaria de Saúde quanto às novas rotinas de atendimento, principalmente quanto ao acesso regulado dos pacientes cirúrgicos.

Nosso maior desafio foi implementar as novas rotinas de recepção dos pacientes, produzindo um volume que atendesse plenamente às expectativas da Regulação Estadual. Para atingir essa meta, várias foram as providencias tomadas:

- a – Buscamos orientações precisas com as equipes da Regulação Estadual e, fomos atendidos de maneira profissional e eficaz, recebemos todo o apoio possível por parte daquela equipe;
- b – Comunicamos que o número de pacientes encaminhados era muito baixo para atender as expectativas contratuais e a SES ampliou o número de municípios de referência do HUTRIN, o que nos projetou como um hospital de referência estadual e não mais regional.
- c – Promovemos ajustes no quadro funcional buscando sempre atender às expectativas de aprimoramento técnico;
- d – Promovemos à contratação de prestadores de serviço em todas as áreas de atuação, quer área assistencial quer área de apoio, com a finalidade de elevar o patamar de qualidade do atendimento à população;
- e – Implementamos controles e rotinas administrativas necessárias ao aprimoramento da gestão.

f – Iniciamos os ciclos de treinamento dos colaboradores.

Quando encerramos este quarto mês de gestão pudemos considerar a evolução do Hospital quanto a sua gestão e quanto a sua importância no cenário dos hospitais estaduais controlados pela SES.

A Gestão do IMED frente ao HUTRIN já é reconhecida pela população que, confiante na qualidade dos serviços prestados, busca cada vez mais o atendimento na unidade.

A forte relação de confiança mútua vislumbrada entre SES, IMED, colaboradores e população atendida, permitiu a evolução do padrão de atendimento à população, o que passamos a expor.

2. NOSSAS AÇÕES

O mês de dezembro de 2019 representa um marco na recente história do HUTRIN. Os dados de produção demonstram de maneira cabal a evolução da assistência quanto à quantidade e quanto à qualidade.

Para isso nossas equipes se desdobraram e, afirmo que: não fossem as festas de final de ano, teríamos alcançado uma produção ainda maior.

Destacamos ainda que nesse período se manteve a qualidade da assistência, o que poderá ser comprovado pelos indicadores que compõe esse relatório.

As equipes lotadas no Pronto Socorro realizaram 5.333 atendimentos no período sendo que desses 2.353 (44%) foram classificados com as cores vermelho, laranja e amarelo o que demonstra que estamos realmente atuando como uma porta de urgência.

Mas, como é corriqueiro em nosso país, 56% dos atendimentos do mês de dezembro foram classificados como “pouco urgente” ou “não urgente”. Este fato ocasiona habitualmente uma sobrecarga de trabalho a equipe e aumento no tempo

de espera para atendimento.

A atividade de classificação de risco é realizada por enfermeiro qualificado para esta função e considera os sinais e sintomas clínicos apresentados pelo paciente. Os pacientes classificados como pouco urgente ou não urgente poderiam receber atendimento em unidade básica de saúde, mas, infelizmente, por falhas no atendimento da Atenção Básica, é muito comum em nosso país pacientes buscarem portas de urgência ao invés de realizarem o acompanhamento de rotina nas UBS.

Devemos ainda destacar que no transcorrer do mês de dezembro as unidades básicas de saúde do Município de Trindade estiveram fechadas durante os dias 23, 24, 25, 30 e 31, portanto, a população que poderia ser atendida nestas unidades procurou atendimento no HUTRIN.

Incremento de atividades cirúrgicas

No mês de dezembro, como pode ser observado no acompanhamento da produção assistencial, obtivemos um grande incremento do número de cirurgias, e atingimos a marca de 370 procedimentos cirúrgicos. Este número é recorde absoluto e demonstra que estamos realmente no caminho certo. Se compararmos com os demais hospitais do estado veremos que, seguramente, estamos entre as organizações com o melhor aproveitamento do centro cirúrgico, ultrapassando a produtividade de oito cirurgias por dia por sala de cirurgia e uma taxa de ocupação elevada, pois a média de tempo cirúrgico no hospital é de 58 min para os partos cesárea e 75 minutos para uma colecistectomia. Como estes procedimentos são os mais usuais, fazendo uma média entre os dois, cada cirurgia leva 66,5 minutos. Fazendo 9 cirurgias por dia para o período de 12 horas temos 9 vezes 66,5 min de tempo trabalhado, perfazendo uma taxa de ocupação da sala de 83% no período e uma taxa de ociosidade de 17% para a mesma sala. Esta taxa é bastante satisfatória, pois, se considerando o tempo ocioso sendo aquele utilizado para a limpeza da sala e preparação do novo paciente, veremos que no HUTRIN este tempo gira na casa de 15 minutos.

Ainda devemos ampliar esta utilização quando passarmos a executar atividades

cirúrgicas noturnos, o que será possível técnica e economicamente após a inauguração do centro de parto, pois, naquele momento passaremos a contar com cirurgiões ginecologistas e anestesistas em regime de plantão 24 horas, nos permitindo utilizar essa mão de obra com um custo aceitável para o período.

Destacamos ainda que, nesse mês de dezembro, a SES promoveu uma campanha de divulgação de vagas para cirurgias de laqueaduras a serem feitas no HUTRIN. O resultado dessa campanha já se nota através da busca de informações pelas pacientes. Como o procedimento de laqueaduras depende de ações da atenção básica quanto ao planejamento familiar e é bastante observado pelos órgãos jurídicos, entendemos que somente no mês de março, aproximadamente, as campanhas estarão surtindo o efeito desejado.

Incremento das atividades de Apoio ao Diagnóstico

Outro setor que bateu o recorde de atendimentos foi o SADT. Com a elevação do número de cirurgias e de pacientes internados o setor produziu um volume grande de exames.

Podemos destacar que, a partir de dezembro, o setor passou a contar com um cardiologista em regime de telemedicina, proporcionando maior segurança nos diagnósticos do P.S. e mesmo nos pré-operatórios.

Incremento das internações

Evidentemente este grande volume de pacientes do Pronto Socorro e este grande número de cirurgias ocasionou um elevado número de internações, e, com isso, um grande consumo de materiais e medicamentos, um elevado consumo de enxoval e de dietas.

Incremento na atividade ambulatorial

O ambulatório vem desempenhando papel crucial na captação de pacientes para realização de procedimentos cirúrgicos e o volume de consultas tem evoluído mensalmente. A regulação é toda realizada pela SES/GO que encaminha a relação de pacientes a serem atendidos, de acordo com as vagas previamente

disponibilizadas.

Disponibilizamos consultas nas áreas de clínica cirúrgica, ortopedia, clínica obstétrica e ginecológica, enfermagem e psicologia.

Outras atividades

Neste mês de dezembro a administração do HUTRIN buscou a aproximação com seus funcionários e colaboradores terceirizados, segundo as tradições do espírito natalino.

As equipes tiveram ainda um grande motivo de comemoração pelo reconhecimento pelo bom trabalho pelo Senhor Governador Ronaldo Caiado que teceu elogios, através da imprensa, aos serviços do HUTRIN.

O HUTRIN encerrou o mês de dezembro com outra notícia que, se efetivada, poderá mudar o patamar do Hospital no cenário do atendimento a urgências e emergências, que é a provável instalação de um tomógrafo.

O Diretor Geral Getro Oliveira Padua, em entrevista a TV Globo, anunciou os avanços do Hospital e a sua capacidade de fazer mais e melhor pela população de Trindade e do Estado de Goiás.



Destacamos, finalmente, que o IMED vem, através de seus diretores e consultores especialmente contratados, trazendo informações técnicas buscando elevar o nível de conhecimento dos colaboradores do HUTRIN.



3. CONCLUSÃO

Reafirmamos nosso compromisso com o que, a nosso ver, deve ser prioritário: o respeito e bom atendimento à população que se vale dos serviços do SUS – sem prejuízo do constante aprimoramento técnico e assistencial.

Temos a inabalável certeza de que esse também é o compromisso dessa Secretaria – o que, por inúmeras vezes, nos foi demonstrando através do apoio e orientação

que temos recebido. A comunhão desses valores certamente nos levará a superar as dificuldades que encontramos e que, sabemos, ainda encontraremos, pois, a boa gestão em saúde significa perene aprimoramentos.

Atenciosamente,

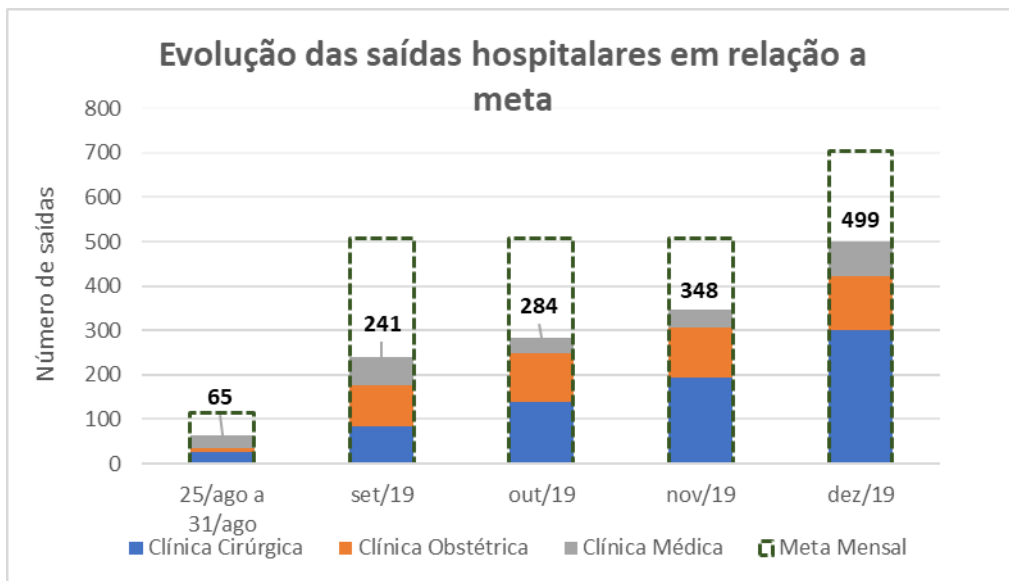
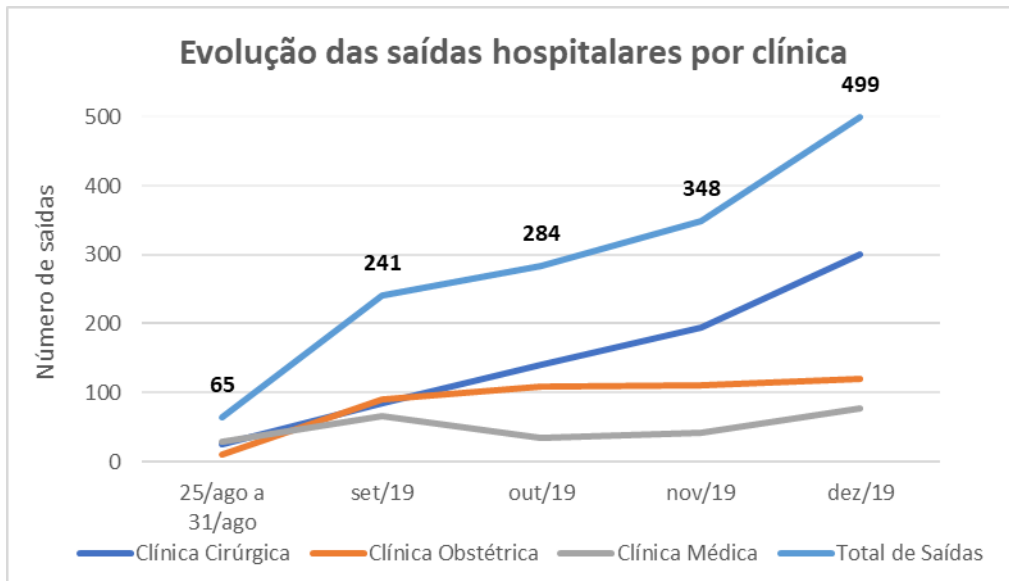
IMED – INSTITUTO DE MEDICINA, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

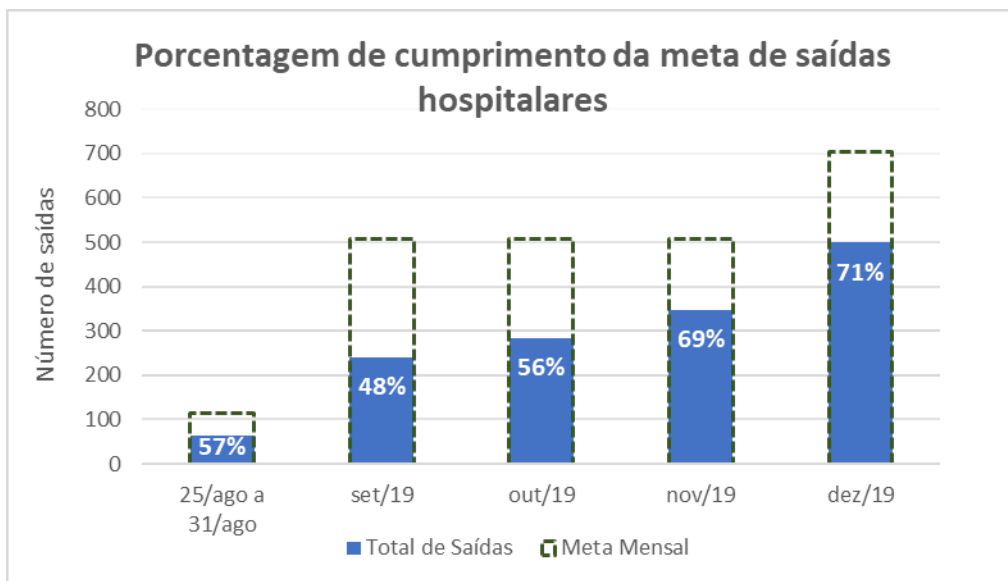
Getro de Oliveira Pádua - Diretor Geral do Hospital Estadual de Urgências de Trindade Walda Ferreira dos Santos - HUTRIN

PARTE II - INDICADORES E METAS

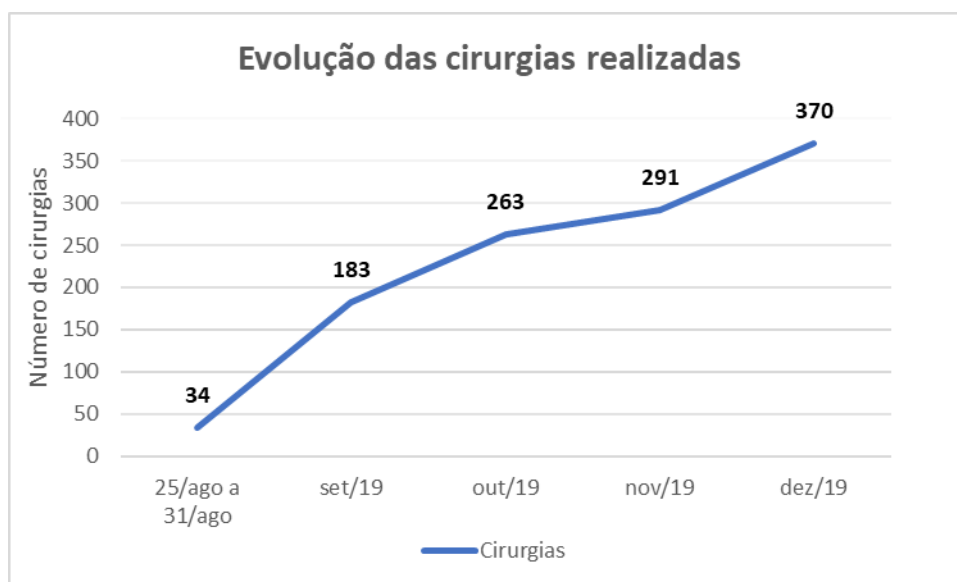
1. INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO

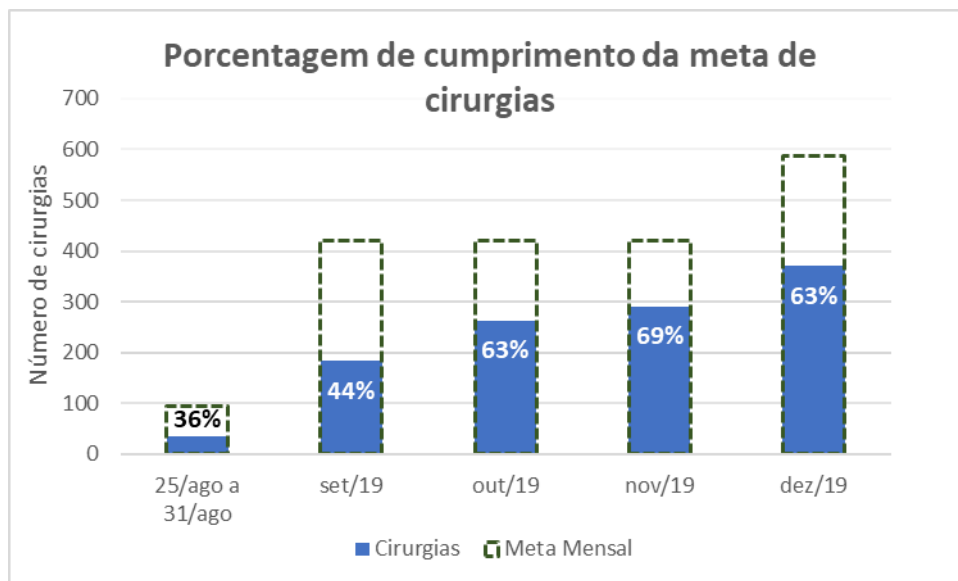
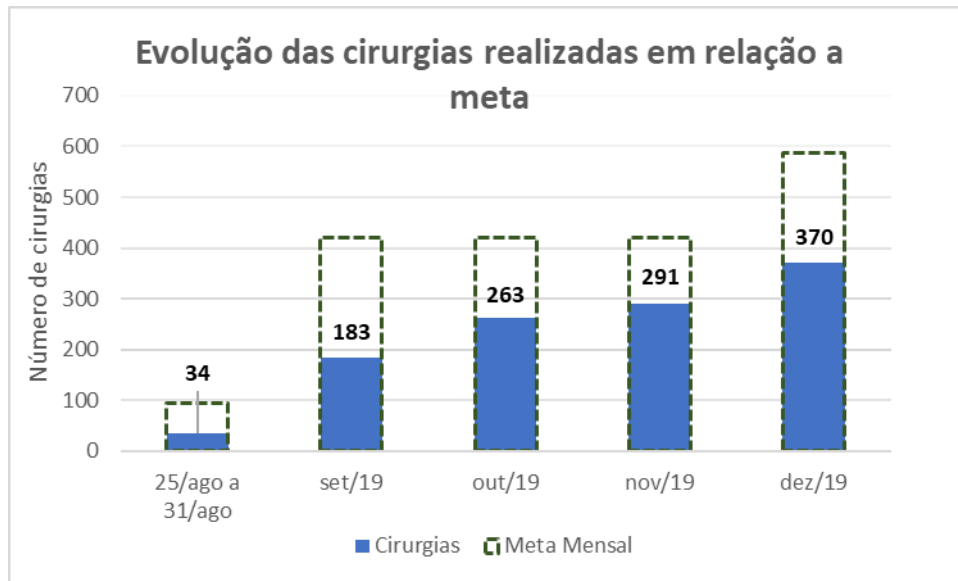
1.1. Internações Hospitalares (Saídas)



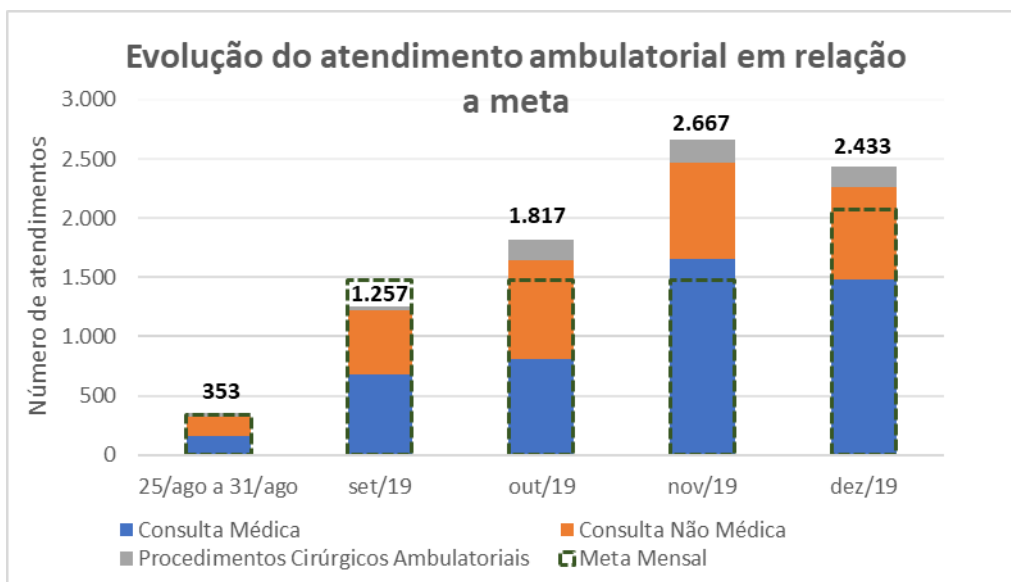
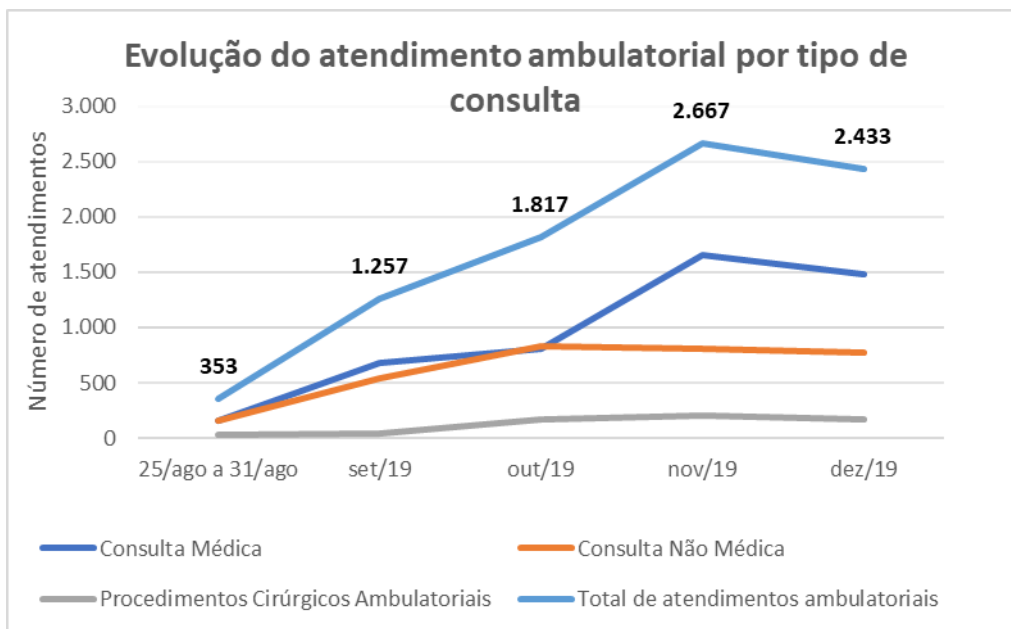


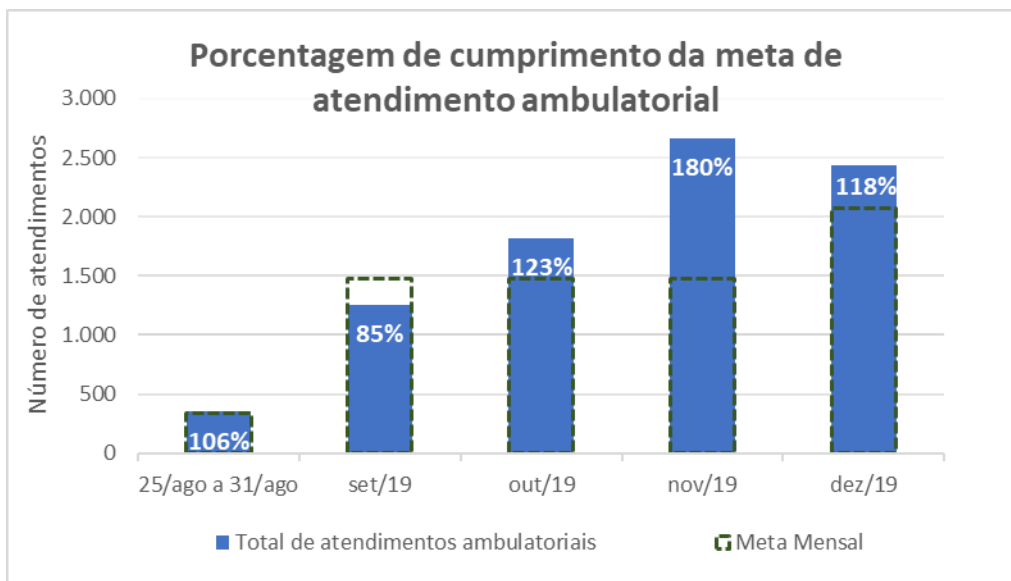
1.2. Cirurgias Eletivas



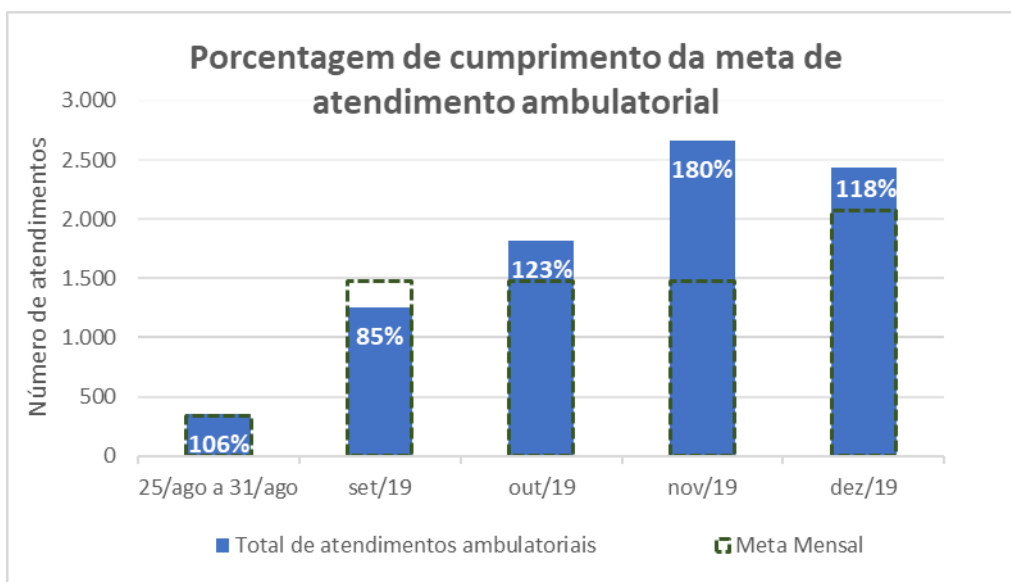


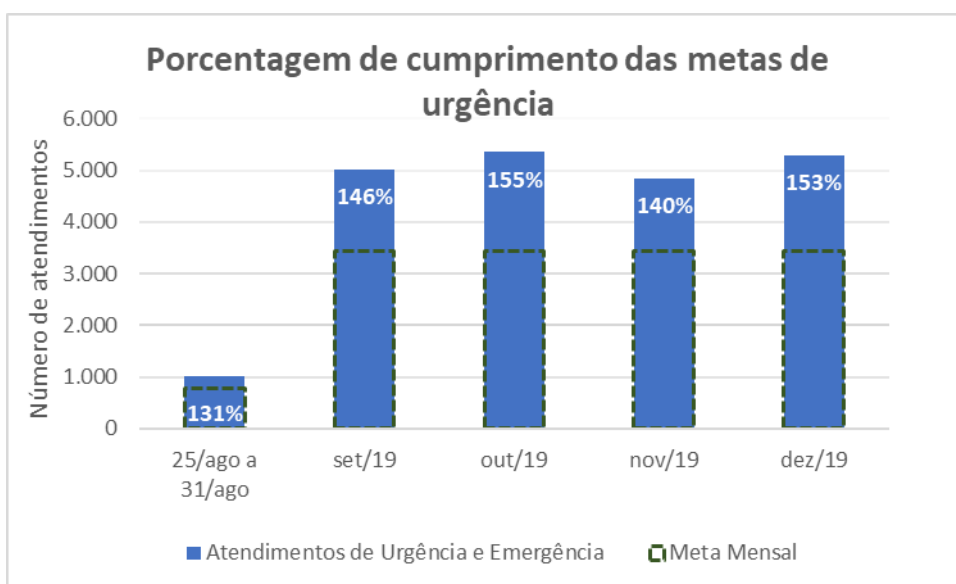
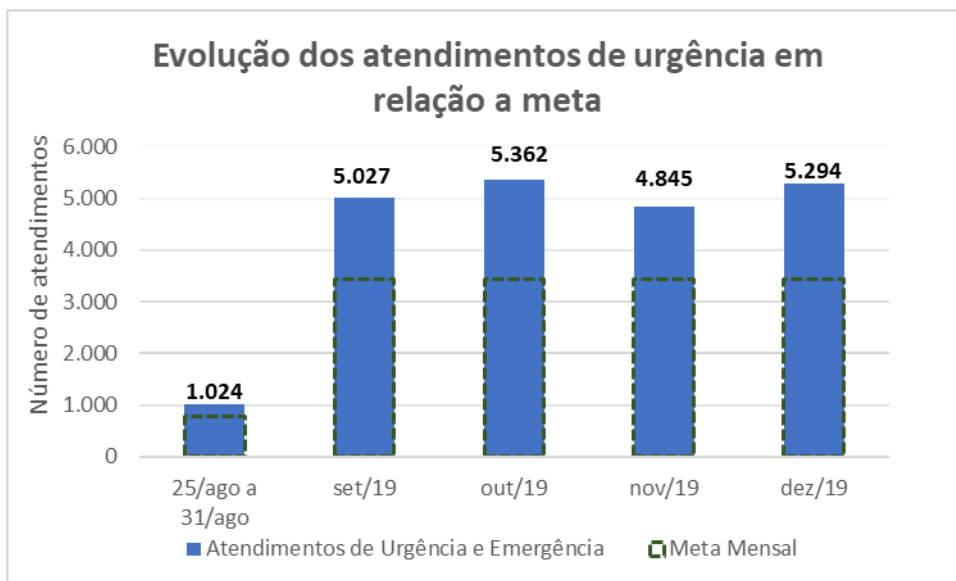
1.3. Atendimento Ambulatorial





1.4. Atendimento de Urgência e Emergência





2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

Indicadores	Meta	25/ago a 31/ago	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Taxa de ocupação hospitalar	≥ 85%	46%	44%	53%	54%	71%
Média de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 5	2,5	2,4	2,4	2,0	1,9
Índice de intervalo de substituição (horas)	≤ 12	71	73	51	40	18
Taxa de readmissão Hospitalar (29 dias)	≤ 20%	0,0%	0,7%	0,3%	0,5%	0,7%
Percentual de Ocorrência de Glosas no SIH - DATASUS*	≤ 1%	0%	0%	0%	0%	0%
Percentual de suspensão de cirurgia programada por condições operacionais	≤ 5%	0%	0%	0%	4,5%	7,0%
Taxa de cesariana em primíparas	< 15%	-	34%	100%	100%	100%
Percentual de APGAR de recém-nascidos vivos	≥ 7	100%	100%	100%	100%	100%

3. A QUESTÃO DAS METAS

Como já dito nos dedicamos às atividades que garantiram a **segurança e qualidade no atendimento.**

A ampliação do número de atendimentos observada nesse mês demonstra que percorremos o caminho correto e estamos ofertando mais e com melhor qualidade.

Feitas essas ponderações, resta-nos concluir que, para que as metas contratuais se façam concretas, são imprescindíveis as seguintes providências:

- a – Regulação dos atendimentos de pronto socorro, com atendimento aos usuários referenciados pelo Complexo Regulador Estadual;
- b – Criação e adequação tanto espaço físico quanto do parque tecnológico do

Centro Obstétrico, Sala de Admissão de Parturientes e Berçário;

c – Alteração da infraestrutura e sistema de TI (em face dos problemas com a inconsistência de dados apresentada pelo atual sistema, o que prejudica a eficiência da operação).

d – Otimização da utilização dos leitos com a devida transferência dos pacientes que não correspondam ao perfil assistencial da unidade.

e – Regulação das cirurgias ambulatoriais;

f – Regulação dos pacientes provenientes do sistema carcerário.

A correção dos problemas acima observados está em curso e contamos com o apoio da SES, esse apoio nos permitirá em breve alcançar novos patamares na produção e, principalmente, na qualidade da assistência.

PARTE III - ANEXOS